

Trabalhos Científicos

Título: Abordagem De Cuidados Paliativos Em Uma Enfermaria Pediátrica: Um Relato De Caso

Autores: JEVERTON DE SANTANA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)), ANA CLARA ANDRADE LANDEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)), GABRIELLA PEREIRA MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)), HANNAH FERNANDES LAPA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)), HUGO RAPHAEL RESENDE CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)), OSMAR MENDES PEIXOTO FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)), PEDRO LEÃO ASHTON VITAL BRAZIL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)), RHAMON RIBEIRO DA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)), RUTE FARIAS BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)), BIANCA XAVIER COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS))

Resumo: Introdução: Os cuidados paliativos são, atualmente, definidos como abordagem a pacientes e seus familiares perante doenças que ameacem a continuidade da vida, através da prevenção e alívio do sofrimento. Consideram-se pacientes elegíveis, aqueles com doença ou condição ameaçadora da vida. Em pediatria, este tema é mais complexo por se tratar de indivíduos que, em tese, deveriam possuir grande expectativa de vida. Descrição do caso: Trata-se de um caso acompanhado na enfermaria pediátrica de um Hospital Universitário, paciente DSS, 14 anos, sexo masculino, com diagnóstico de Fibrose cística, com histórico de múltiplas internações para tratamento de complicações da doença. Na internação, foi diagnosticado com colonização pela bactéria Burkholderia cepacia, a de mais alta resistência aos tratamentos disponíveis. Realizou tratamento antimicrobiano e procedimentos invasivos como broncoscopia e lavado bronco alveolar, porém, com a evolução desfavorável do quadro, decidiu-se em equipe o início dos cuidados paliativos. Realizou-se reunião multidisciplinar para abordagem inicial dos genitores, buscando através do protocolo SPIKES, sondar os conhecimentos pré-existentes, bem como, a profundidade das informações que eles gostariam de saber. Abordagem sobre otimização de tratamento, controle de sintomas e atividades lúdicas (cinema, jogos, aniversário) foram realizadas durante todo o processo. Discussão: A partir da decisão sobre os cuidados paliativos para o paciente, buscou-se focar na melhoria da qualidade de vida do adolescente em contínuo acompanhamento multisciplinar. Ademais, sabe-se que a abordagem ao ensino desse tema em escolas médicas no Brasil ainda é precária. Conclusão: Os cuidados paliativos na pediatria é tema que deve ser cada dia mais inserido nas discussões acadêmicas e nas práticas clínicas, integrando paciente, familiares e equipe multiprofissional.